

Técnicos suspendem greve e cobram envio do Plano de Carreira

No dia em que a paralisação dos técnico-administrativos da Uerj completou três meses, a categoria em assembleia deliberou pela suspensão da greve a partir da 00:00h desta sexta-feira (21/09), permanecendo em estado de greve. A proposta de manutenção da paralisação obteve apenas 6 votos.

Durante a assembleia, a categoria entendeu que o movimento conseguiu avanços em relação à pauta de reivindicações. No período de vigência da greve a diretoria do Sintuperj se engajou em cobrar da reitoria um posicionamento sobre a reformulação do Plano de Cargos e Carreira (PCC) dos técnicos e o reajuste. Após nossa pressão na Alerj, conseguimos uma emenda, assinada por três deputados, que pede reajuste a partir de 1º de outubro.

Após a paralisação das atividades, a reitoria então se mexeu no sentido de abrir um canal de negociações com os técnicos. Por sua vez, o Sintuperj sempre se mostrou disponível ao debate, mesmo antes da greve, tendo em vista a resolução mais rápida possível dos impasses e consequente implantação da revisão do nosso plano de carreira.

É importante destacar que a greve era das três categorias, unificada e de ocupação. Obtivemos grandes conquistas com relação ao envio da Dedicção Exclusiva para a Alerj e o aumento das bolsas estudantis de R\$300,00 para R\$400,00. Uma mesa de negociação também está montada para implantação de outros itens da pauta conjunta. Os técnicos foram os últimos a saírem da greve, o que pode



ter contribuído para o atraso nas demandas.

Das negociações entre o sindicato e a Administração Central, produziu-se uma proposta final de reformulação do PCC com algumas alterações. Um ponto discordante é a exigência de titulação para a promoção na carreira. A reitoria propõe que seja na área de atuação, enquanto que o Sintuperj defende que seja em qualquer área, como estabelece a lei atual. Mudar agora seria um retrocesso.

Na proposta do Sintuperj aprovada na assembleia do dia 10/09, aprovada pela categoria incluiu três itens que não haviam sido contemplados. A vaga no CAp, a garantia do pagamento dos auxílios e o triênio.

Todos esses avanços só foram possíveis por conta de um fator determinante: a grande mobilização dos técnico-administrati-

vos. Não apenas por reafirmarem a greve como o maior instrumento de luta da classe trabalhadora, mas principalmente por se manterem unidos e mobilizados na luta.

A suspensão da greve, no entanto, não é o fim. Pelo contrário. É o início de uma nova caminhada da categoria rumo à vitória. Agora, temos que intensificar a mobilização e cobrar da reitoria desta universidade o envio o quanto antes da reformulação do plano de carreira, com as sugestões aprovadas na assembleia.

A categoria demonstrou sua maturidade e encerrou a greve no momento em que se viu sozinha (docentes e estudantes recuaram) diante de uma conjuntura que não é favorável à radicalização. **Agora está nas mãos do reitor cumprir o compromisso assumido de enviar o PCC para a Alerj assim que a greve fosse encerrada.**

E agora, reitor? Você entrará para a história desta universidade como gestão na qual os técnicos foram devidamente valorizados ou como o reitor que virou as costas para a maior categoria de trabalhadores da Uerj?

Prorrogação de mandato

No início da assembleia, a categoria técnico-administrativa votou a proposta de prorrogação do mandato da atual diretoria do Sintuperj. Por unanimidade, os técnicos aprovaram a extensão do mandato até o dia da posse da próxima diretoria.

Agenda de Luta:

- Quarta-feira, 26/09 - audiência pública 10h
- Quarta-feira, 26/09 - alerj - 15h
- Quarta-feira, 10/10
Paralisação de 24 horas
Ato pelo atendimento das reivindicações

Veja abaixo o quadro comparativo entre o plano atual, o aprovado no Conselho Universitário e o oriundo das negociações entre o Sintuperj e a reitoria.

Lei 4796/06	Aprovado no Consun	Negociação
5 cargos	4 cargos	4 cargos
Progressão em níveis	Progressão em níveis Promoção em classes	Progressão em níveis Promoção em classes
Limites de níveis	Sem limites	Limites maiores (+15)
Avaliação + interstício de 2 anos	Progressão com avaliação + interstício de 2 anos	Progressão com avaliação + interstício de um ano
Não tem promoção	Promoção automática para classes por titulação, sem avaliação	Promoção com avaliação, por titulação na área ou tempo casa + interstício de um ano e meio
Enquadramento inicial por tempo	Enquadramento inicial nas classes	Enquadramento inicial em classes e níveis por tempo
Pula níveis por titulação	Pula níveis somente na classe A (sem títulos)	Poderá pular níveis
Diferença entre níveis de 3%	Diferença entre níveis de 3%	Diferença entre níveis de 3%
Vencimentos (atuais com 22%): auxiliar R\$954,04 aue R\$1282,09 médio R\$1722,95 técnico R\$2315,40 superior R\$3111,65	Vencimentos (equipara ao prof. aux.): auxiliar R\$1321,24 médio R\$1775,64 técnico R\$2386,31 superior R\$3207,00	Vencimentos (novos valores): auxiliar R\$1287,00 médio R\$2325,44 técnico R\$3125,19 superior R\$4200,00
Não fala de triênio, auxílios, nem vaga no CAp	Fala dos auxílios, mas não do triênio nem do CAp	Fala dos auxílio, triênio e vaga no CAp
Aposentados incluídos	Aposentados incluídos	Aposentados incluídos
Sem classes	Diferença entre classes de 25%	Diferença entre classes de 10%

O quadro abaixo mostra um comparativo salarial de algumas das principais universidades do país e a Uerj. Veja que a nossa universidade é a que pior paga os técnico-administrativos. Por isso, é de extrema urgência a reestruturação de nossa carreira.

Uerj	Unicamp	USP	Federais
Auxiliar R\$954,04	Inicia em 1.393,14	Básico	R\$1.034,00 R\$1.189,00
AUE R\$1.282,09		R\$1.666,00 R\$5.745,28	
Médio R\$1.722,95		Técnico	
Técnico R\$2.315,40		R\$3.026,54 R\$7.626,59	
Superior R\$3.111,65 R\$4.847,77	Até R\$11.921,62	Superior R\$5.691,08 R\$11.831,36	R\$6.497

Agora alguns órgãos do Estado do Rio de Janeiro:

Instituição	Nível	Vencimentos
TJ	Médio	R\$2.673,87
TJ	Superior	R\$4.403,79
TCE	Médio	R\$6.300,00
TCE	Superior	R\$9.000,00
Uerj	Médio	R\$1.722,00
	Superior	R\$3.111,00